



No último sábado foi a vez dos moradores da Vila Josefina receberem os serviços e as atividades realizados dentro do Franco em Ação Transparência. Além do bairro, a ação beneficiou o Jardim União, Sítio Marlene, Sítio Rosimeire, Jorge Verpa e Jardim Santa Filomena. Curta as imagens

O evento aconteceu na Rua Apolo e levou para a população atendimento nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento econômico e emprego e apresentações artísticas, esportivas e oficinas culturais. A atividade movimentou também o comércio local, já que mais de 1.500 pessoas passaram por lá. "Para nós foi muito bom", comentou Paulo Galvão, dono da vendinha que fica em frente as tendas instaladas na rua.

Teste Rápido HIV e sífilis, aferição de pressão arterial, papanicolau e encaminhamento para mamografia estavam entre os serviços que os moradores podiam acessar no local. Dentro da Campanha de Vacinação, 77 pessoas receberam a dose da vacina contra a gripe H1N1. O atendimento se restringiu aos grupos de crianças de seis meses a cinco anos, gestantes, puérperas (quem deu à luz há até 40 dias), idosos e pessoas com problemas respiratórios.



As crianças participaram de oficinas de artesanato e pintura oferecidas nos espaços da educação e podiam fazer uma tatuagem com tinta que saia na lavagem. Quem preferiu, gastou energia nos brinquedos pula-pula ou tentando arremessar uma bola na cesta com os professores de basquete.

O Instituto Embeleze, parceiro da prefeitura no Fundo Social de Solidariedade, colocou a disposição dos munícipes profissionais que realizavam cortes de cabelos gratuitamente.

"... não é crime mas toma de assalto... e chega para somar..."

Com versos e rimas de autoria própria, o rapper Preto Korreira foi uma das atrações artísticas do Franco em Ação. Participante de várias edições, o artista avaliou que atividades como esta são importantes especialmente para as crianças e os jovens, que podem ocupar o tempo e a mente de forma positiva. "Os jovens têm de ter atividades, pensar em outras coisas que não seja cair no crime ou nas drogas", apontou. Pelo palco passou também o trio Sol e Praia, que tocou forró-reggae

CONTRA O AEDES AEGYPTI

Mais de 80 agentes da saúde trabalharam muito pelas ruas do bairro para verificar possíveis focos do Aedes aegypti nas casas, comércio e vielas. Ao final do dia, registraram 1146 casas visitadas e 13 telas distribuídas. Também houve a operação Cata Treco, que recolheu objetos que os moradores queriam descartar.

Texto e foto: Selma Viana